

# **Plano de Atuação Biquadrienal (2021-2028) do Programa de Pós-Graduação em Biologia Parasitária (PPGBP) - UFRN**

O presente plano de atuação foi elaborado com base na última avaliação feita do programa no ano de 2016, uma vez que não houve avaliação em 2020 (devido a pandemia de COVID-19), e no plano quadrienal de 2017-2020.

O plano também levou em consideração o plano de desenvolvimento Institucional da UFRN (2020-2029), a avaliação dos egressos e o Workshop de autoavaliação do PPGBP.

## **Comissão de elaboração**

Profa. Dra. Renata Antonaci Gama (Coordenadora)  
Prof. Dr. Paulo Marcos da Matta Guedes (Vice Coordenador)  
Profa. Dra. Manuela Sales Lima Nascimento (Membro permanente)

Natal 2022

## 1- ANÁLISE SITUACIONAL:

O Programa de Pós-Graduação em Biologia Parasitária (PPGBP) da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN), nível de mestrado, foi criado em janeiro de 2014 a partir da iniciativa de um grupo de professores do Departamento de Microbiologia e Parasitologia da UFRN, suprimindo a falta de Programas de Pós-Graduação na Área de Ciências Biológicas III (Parasitologia, Microbiologia e Imunologia) no estado do Rio Grande do Norte.

O PPGBP visa fortalecer a formação de mestres e pesquisadores de alto nível técnico-científico na área CB-III (Capes) na Região Nordeste do Brasil, avançando nas pesquisas básicas e aplicadas em biologia parasitária. O PPGBP possui uma Área de concentração: Biologia Parasitária, e duas linhas de pesquisa:

Linha de pesquisa 1 - Epidemiologia e controle de doenças infecciosas e parasitárias: esta linha visa a investigação da diversidade fenotípica e genotípica de microrganismos patogênicos; quimioterápicos no controle de infecções; desenvolvimento de vacinas; estudos epidemiológicos; desenvolvimento de métodos diagnósticos e biotecnologia

Linha de pesquisa 2 - Interação parasito/hospedeiro e bioecologia de vetores: reúne diferentes aspectos dos mecanismos de resposta imunológica frente à infecção pelos diferentes agentes parasitários, além de outros aspectos da interação parasito/ célula, como adesão e penetração celular. Também engloba o estudo da biologia e ecologia dos principais moluscos e insetos transmissores das doenças infecciosas e parasitárias, bem como artrópodes causadores de doenças.

Após 9 anos da sua criação, o PPGBP continua sendo o único programa da área Ciências Biológicas-III (CB-III) do estado do Rio Grande do Norte (RN). Ressaltamos também algumas características do PPGBP que têm mostrado seu desenvolvimento ao longo dos anos, tais como: produção científica de docentes e discentes em revistas de alto impacto; estabelecimento de cooperações e intercâmbios com universidades nacionais; presença professores bolsistas de produtividade em comitês de avaliação e no corpo editorial de importantes revistas da área.

Atualmente o PPGBP conta com 14 professores no Núcleo Permanente, sendo desses 2 bolsistas de produtividade do CNPq; mais 2 docentes colaboradores, sendo um da UFRN

e outro da UFMG. Além da atuação para formação de acadêmicos em atividades que congregam a tríade ensino-pesquisa-extensão, os docentes do PPGBP também se empenham na realização de cursos anuais para reciclagem e treinamento de recursos humanos do Centro de Controle de Zoonoses (CCZ) dos municípios de Natal, Serra Negra do Norte e Caicó, impactando diretamente na qualidade dos serviços prestados pelos CCZs para a sociedade. Ainda, juntamente com os CCZs e Secretaria Estadual de Saúde, o PPGBP também atua nos programas de controle, pesquisa e diagnóstico da Dengue, Zika, chikungunya, covid-19, leishmaniose visceral, doença de Chagas e esquistossomose.

Ao longo dos seus 9 anos, o PPGBP já formou 55 mestres que hoje atuam como docentes de Universidades particulares no estado do RN; doutorandos das áreas de Imunologia, Microbiologia ou Parasitologia na UFRN ou em outras universidades públicas como a UFMG, e também servidores da área da saúde.

## **2- OBJETIVOS GERAIS DO PROGRAMA:**

O Programa de Pós-Graduação em Biologia Parasitária da Universidade Federal do Rio Grande do Norte tem como objetivo geral a produção e disseminação do conhecimento visando à formação de recursos humanos qualificados, capazes de contribuir para o desenvolvimento da pesquisa básica, aplicada e inovação na área biológica e da saúde, numa perspectiva interdisciplinar, considerando os contextos epidemiológicos, sociais e ambientais com foco principal na região Nordeste.

Como objetivos específicos, o PPGBP visa:

- Desenvolver estudos em doenças microbianas e parasitárias, seus métodos diagnósticos e vigilância epidemiológica contribuindo para as políticas públicas voltadas para o controle destas doenças, como HPV, dengue, covid- 19, zika, febre amarela, chikungunya, AIDS, leishmaniose visceral, doença de Chagas, micologia médica, bactérias resistentes a antibióticos e outras doenças que apresentam grande prevalência em nosso estado e na região Nordeste do país.
  
- Desenvolver atividades de educação sanitária com a comunidade, treinamento de técnicos do Centro de controle de zoonoses (CCZ) e Instituto Técnico Científico de Perícia (ITEP)

que visam atualizar servidores municipais, estaduais e federais sobre protozoários, arboviroses, helmintos, artrópodes vetores de agentes infecciosos.

## **2.1 OBJETIVOS ESPECÍFICOS PARA O BIQUADRIÊNIO 2021-2028**

- Melhorar os indicadores de qualidade do curso de mestrado para manutenção e consolidação do conceito 4, baseado na última avaliação quadrienal da CAPES, no plano Institucional da UFRN e na avaliação dos egressos.
- Rever os créditos obrigatórios/optativos do programa.
- Aumentar número de publicação dos docentes do quadro permanente no estrato Qualis A.
- Aumentar o número de artigos publicados nos estratos qualis A, especialmente A1, com autoria de discentes e/ou egressos.
- Aumentar o número de dissertações defendidas nos períodos de avaliação, em relação ao número de docentes permanentes.
- Aumentar o número de projetos de pesquisa com financiamento por docente permanente.
- Estimular os docentes permanentes a desenvolverem atividades de divulgação científica, popularização da ciência e apoio à educação básica.
- Buscar parcerias internacionais para realização de projetos de pesquisa.

## **3. RESULTADOS OBTIDOS NA AVALIAÇÃO QUADRIENAL (2017-2020) E ANÁLISE SITUACIONAL**

***Parecer da última avaliação:** “O Programa de pós-graduação em Biologia Parasitária da UFRN é um programa jovem, que possui apenas mestrado acadêmico, iniciado em 2014. Nos documentos recebidos para essa avaliação quadrienal foi observado que o programa trabalhou sobre as indicações da avaliação do meio termo, de maneira a corrigir suas fraquezas. O pequeno número de docentes permanentes deve ser avaliado com cuidado, assim como poderia haver melhor equilíbrio entre os créditos obrigatórios e eletivos. Possui várias ações de divulgação e internacionalização. Tem uma boa produção acadêmica-científica, mas que deve ser melhor balanceada entre seus docentes permanentes. Pelo exposto, o programa apresentou um claro processo de amadurecimento nesta quadrienal, com bons índices de formação que justificam a nota 4 ”*

Na última avaliação quadrienal realizada pela CAPES, o Programa de Pós-Graduação em Biologia Parasitária aumentou de conceito, passando para 4. As três dimensões avaliadas,

Proposta do Programa, Formação e Inserção Social foram classificadas como “boas”, não apresentando nenhuma avaliação fraca, regular ou insuficiente. Dentro da dimensão Impacto na sociedade, destaca-se o impacto e caráter inovador da produção intelectual, com avaliação “muito bom”. A avaliação destacou os pontos considerados fortes e aqueles que ainda precisam ser fortalecidos e consolidados, para que o programa mantenha e consolide seu conceito. Uma síntese desta avaliação, apresentada a seguir, permitirá uma melhor compreensão do PPGBP, conforme os critérios utilizados pela CAPES para a avaliação dos Programas de Pós-Graduação.

**Avaliação da capes no último quadriênio (2017-2020):**

<b>1- PROGRAMA- BOM</b>		
<b>Itens da avaliação</b>	<b>Peso</b>	<b>Avaliação</b>
1.1. Articulação, aderência e atualização das áreas de concentração, linhas de pesquisa, projetos em andamento e estrutura curricular, bem como a infraestrutura disponível, em relação aos objetivos, missão e modalidade do programa	35	Bom
1.2. Perfil do corpo docente, e sua compatibilidade e adequação à Proposta do Programa	35	Bom
1.3. Planejamento estratégico do programa, considerando também articulações com o planejamento estratégico da instituição, com vistas à gestão do seu desenvolvimento futuro, adequação e melhorias da infraestrutura e melhor formação de seus alunos, vinculada à produção intelectual – bibliográfica, técnica e/ou artística.	15	Bom
1.4. Os processos, procedimentos e resultados da autoavaliação do programa, com foco na formação discente e produção intelectual	15	Bom
<b>2 FORMAÇÃO - BOM</b>		
<b>Itens da avaliação</b>	<b>Peso</b>	<b>Avaliação</b>
2.1. Qualidade e adequação das teses, dissertações ou equivalente em relação às áreas de concentração e linhas de pesquisa do programa	20	Bom
2.2. Qualidade da produção intelectual de discentes e egressos	35	Bom
2.3. Destino, atuação e avaliação dos egressos do programa em relação à formação recebida.	20	Bom
2.4. Qualidade das atividades de pesquisa e da produção intelectual do corpo docente no programa	15	Bom
2.5. Qualidade e envolvimento do corpo docente em relação às atividades de formação no programa.	10	Bom
<b>3 IMPACTO NA SOCIEDADE- BOM</b>		
<b>Itens da avaliação</b>	<b>Peso</b>	<b>Avaliação</b>
3.1. Impacto e caráter inovador da produção intelectual em função da natureza do programa	35	Muito Bom
3.2. Impacto econômico, social e cultural do programa	30	Bom
3.3. Internacionalização, inserção (local, regional, nacional) e visibilidade do programa.	35	Bom

De uma maneira geral o programa apresentou melhoras em todos os requisitos avaliados em relação ao quadriênio anterior.

No quesito PROGRAMA, o PPGBP obteve uma avaliação de BOM, apresentando infraestrutura adequada, projetos bem distribuídos nas duas linhas de pesquisa e corpo docente qualificado. Um item que merece atenção pelo PPGBP é o número de créditos obrigatórios necessários para defesa, que pode ser revisto para dar mais liberdade ao discente / orientador de elencar aquelas com maior contribuição ao perfil de formação.

No quesito FORMAÇÃO, o PPGBP obteve uma avaliação de BOM, apresentado um aumento considerável na produção intelectual em relação ao quadriênio anterior, principalmente com discentes, que colocou o PPGBP na 5ª posição dentre os 36 programas CBIII. No entanto, os docentes precisam melhorar a qualidade dessas publicações devendo focar em revistas A1 e A2. Em relação a orientação, o PPGBP precisa distribuir melhor as orientações por orientador permanente, não podendo ficar nenhum docente sem orientação em andamento e concluída no quadriênio.

No quesito IMPACTO NA SOCIEDADE, o PPGBP obteve uma avaliação de BOM, com uma avaliação de MUITO BOM no subitem “3.1. *Impacto e caráter inovador da produção intelectual em função da natureza do programa*”, que destaca uma produção inovadora com patentes, softwares e colaboração com grupos externos e setores da saúde. O programa possui colaborações estrangeiras, no entanto, é necessário o aumento da internacionalização do programa, com aumento de parcerias internacionais e realização de estágio pós- doutoral pelos docentes permanentes do PPG em instituições fora do país.

#### **4. PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL DA UFRN:**

A pós-graduação é um dos itens abordados no Plano de Desenvolvimento Institucional da UFRN (2020-2029). De maneira geral, o plano discute a manutenção e melhoria da tríade ensino, pesquisa e extensão, com destaque para os eixos: excelência acadêmica, internacionalização e a inserção no desenvolvimento social e econômico da região.

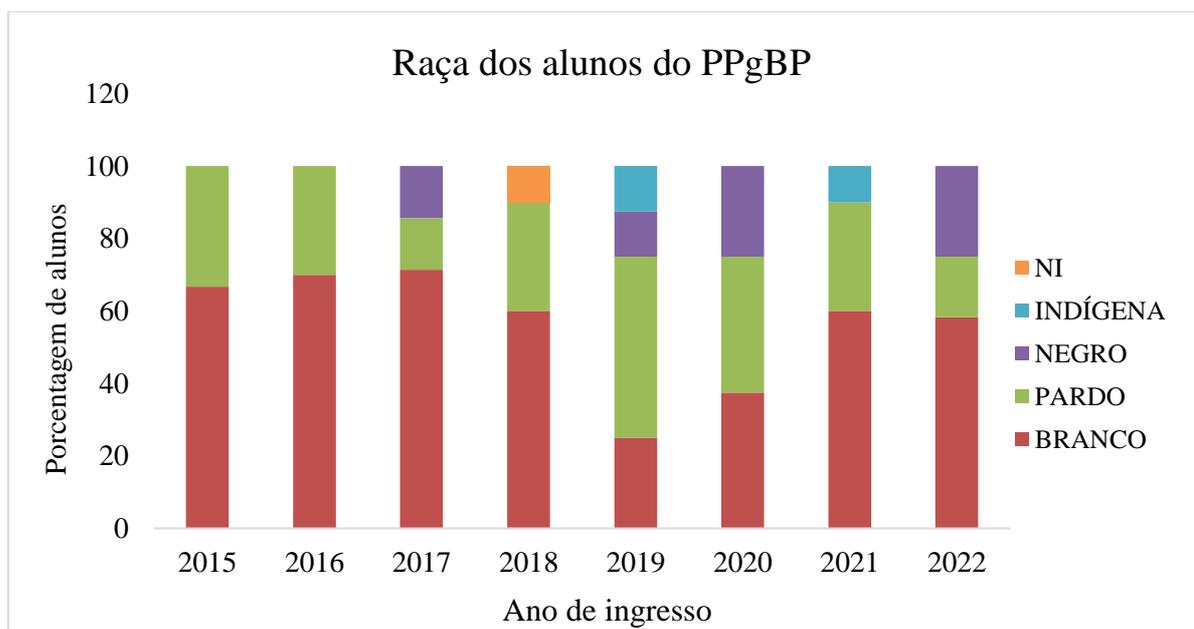
Como excelência acadêmica destacamos a consolidação do processo de autoavaliação, acompanhamento sistemático dos egressos, valorização da interdisciplinaridade, captação de pesquisadores visitantes nacionais e estrangeiros, além da melhoria da infraestrutura.

No quesito de internacionalização, destacamos o aumento de cooperações científicas entre programas de pós-graduação e com grupos de pesquisa no exterior.

Na inserção no desenvolvimento social e econômico, é estimulado o direcionamento da produção de conhecimento para que seja capaz de contribuir para a transformação social, bem como a adoção de abordagem interdisciplinar da produção científica que contemple o enfrentamento dos problemas da sociedade e impulse a inovação e globalização do conhecimento. Destacamos também uma maior divulgação das atividades realizadas pelo PPGBP junto à sociedade, evidenciando a relevância da sua produção.

Destacamos também que será necessária a implementação de políticas de inclusão e acessibilidade para pessoas com necessidades educacionais específicas, além da discussão de ações afirmativas no PPGBP.

Ao longo da criação do programa, observamos um aumento no número de alunos pardos, negros e indígenas nos últimos 4 anos. No entanto, ainda precisamos melhorar esses índices e principalmente trabalhar com os alunos essa identidade racial, muitas vezes ignorada por eles.



*Figura 1: Diversidade racial dos discentes aprovados no Programa de Pós-graduação em Biologia Parasitária de 2015 a 2022. Dados obtidos da ficha de inscrição do candidato no processo seletivo. \* Não consta a turma de 2014 pela ausência de dados e os alunos de 2022 acabaram de ser aprovados no processo seletivo.*

## 5. AVALIAÇÃO DOS EGRESSOS:

Os egressos do programa foram convidados em 2020 a responderem um questionário aplicado pela Pró-Reitoria de Pós-Graduação (PPG) sobre itens relacionados a sua situação atual e formação no programa. São destacados itens como infraestrutura, disciplinas, docentes, relacionamento discente/docente, profissão atual, além de uma avaliação geral e um espaço aberto para comentários/sugestões/críticas.

Dos 42 egressos, 23 responderam o questionário, e abaixo destacamos alguns dos resultados apresentados.

### **Perfil do egresso:**

Os egressos do PPGBP em sua maioria possuem formação na área de ciências da saúde, sendo a maioria biomédicos (39,13%), seguido por biólogos (30,43%), professores (17,39%), farmacêuticos (8,70%) e enfermeiros (4,35%). A maior parte ainda reside no Rio Grande do Norte (78,26%), mas temos egressos em outros quatro estados (Minas Gerais, Paraíba, Pernambuco e Piauí).

Durante o mestrado, a maioria possuía dedicação exclusiva (82,61%) e 95,65% receberam bolsa durante o período. Atualmente a maior parte dos egressos está trabalhando (60,87%), e desses, 18,18% atuam na área de formação do curso de Pós-Graduação (microbiologia, Parasitologia e Imunologia). Os egressos trabalham tanto em instituições públicas (UFRN, ITEP, etc) quanto privadas (UNP, Laboratórios particulares, etc).

### ***Pergunta 19: Quanto ao local de trabalho\*:***

OPÇÕES DE RESPOSTA	RESPOSTAS	
Trabalho em Instituição Pública	36.36%	8
Trabalho em Empresa/Instituição Privada	36.36%	8
Trabalho como Autônomo	27.27%	6
Trabalho na área de formação da minha Graduação	27.27%	6
Trabalho na área de formação da minha Pós-Graduação	18.18%	4
Total de respondentes: 22		

\*O egresso podia marcar mais de uma opção.

Dentre as atividades desempenhadas pelos egressos podemos destacar a docência (ensino fundamental, médio e superior), o ingresso em cursos de doutorado, trabalho como

biomédico, trabalho como agente de necropsia, assessor científico e como farmacêutico. E de acordo com os egressos, dentre os principais fatores que pesaram mais para sua inserção no mercado profissional, após término do curso de mestrado, podemos destacar o prestígio da UFRN (65%) e a proposta formativa do Programa de Pós-Graduação em Biologia Parasitária (55%).

**Pergunta 20: Em uma escala de 0 a 5, assinale os fatores que você julga terem sido decisivos para sua inserção profissional, sendo 0 para o menor valor e 5 o maior valor.**

	0	1	2	3	4	5	TOTAL	MÉDIA PONDERADA
Compromisso com o serviço seja público ou privado	0.00% 0	0.00% 0	0.00% 0	5.00% 1	25.00% 5	70.00% 14	20	5.65
Experiência anterior no trabalho	5.00% 1	0.00% 0	10.00% 2	25.00% 5	30.00% 6	30.00% 6	20	4.65
Proposta formativa no Programa de Pós-Graduação	5.00% 1	5.00% 1	0.00% 0	25.00% 5	10.00% 2	55.00% 11	20	4.95
Ambição	5.00% 1	0.00% 0	5.00% 1	15.00% 3	30.00% 6	45.00% 9	20	5.00
Prestígio da UFRN	5.00% 1	0.00% 0	10.00% 2	0.00% 0	20.00% 4	65.00% 13	20	5.25
Amigos influentes	30.00% 6	0.00% 0	10.00% 2	20.00% 4	20.00% 4	20.00% 4	20	3.60
Recomendação de professores da UFRN	40.00% 8	0.00% 0	10.00% 2	15.00% 3	15.00% 3	20.00% 4	20	3.25
Talento pessoal	5.00% 1	0.00% 0	10.00% 2	35.00% 7	15.00% 3	35.00% 7	20	4.60

### **Expectativa e percepção do egresso quanto a sua formação na pós-graduação:**

Nesse item de avaliação, os egressos designaram pesos (de zero a cinco) para suas expectativas ao ingressarem na pós-graduação e os mesmos itens foram apresentados como habilidades/competências adquiridas durante o mestrado para a mesma designação. Podemos observar que como expectativa, com o maior peso (5) temos dois itens com maior porcentagem de escolha: “*ter o título de mestre*” e “*evoluir profissionalmente*”, os dois com 95,65% das respostas. Sendo um docente no ensino superior e pesquisador, ficaram com 60,87% cada. Como habilidades/competências desenvolvidas durante o mestrado, temos uma modificação dessas porcentagens, com obtenção de título com 91,3% e evoluir profissionalmente com 82,61%. Nos quesitos ser docente e pesquisador temos uma redução para 52,17% cada, inclusive com um egresso designando como zero sua habilidade/competência para ser docente do ensino superior. Apesar disso, 65,22% desses

egressos se dizem preparados para atuar como professor e orientador na pós-graduação (dados não mostrados). De uma maneira geral, houve uma redução em todos os itens avaliados no maior peso quando comparamos a expectativa com as habilidades e competências adquiridas ao longo do mestrado. Vale a pena destacar ainda a enorme redução no item “*desejo de contribuir com empresa/instituição em que trabalha ou que irá trabalhar*” com uma redução de 65,22% para 47,83% com escore 5.

***Pergunta 9: Em uma escala de 0 a 5, assinale suas expectativas ao ingressar no Programa de Pós-graduação, sendo 0 o menor valor e 5 o maior valor.***

	0	1	2	3	4	5	TOTAL	MÉDIA PONDERADA
Busca pela aquisição de conhecimentos	0.00% 0	0.00% 0	0.00% 0	4.35% 1	8.70% 2	86.96% 20	23	5.83
Desejo de contribuir com empresa/instituição em que trabalha ou que irá trabalhar	0.00% 0	0.00% 0	4.35% 1	13.04% 3	17.39% 4	65.22% 15	23	5.43
Aprender aplicar o conhecimento	0.00% 0	0.00% 0	0.00% 0	0.00% 0	8.70% 2	91.30% 21	23	5.91
Desenvolver a criticidade	0.00% 0	0.00% 0	0.00% 0	0.00% 0	13.04% 3	86.96% 20	23	5.87
Evoluir profissionalmente	0.00% 0	0.00% 0	0.00% 0	0.00% 0	4.35% 1	95.65% 22	23	5.96
Desenvolvimento pessoal	0.00% 0	0.00% 0	0.00% 0	8.70% 2	4.35% 1	86.96% 20	23	5.78
Ter o título de mestre ou de doutor	0.00% 0	0.00% 0	0.00% 0	0.00% 0	4.35% 1	95.65% 22	23	5.96
Ser um pesquisador	0.00% 0	4.35% 1	4.35% 1	17.39% 4	13.04% 3	60.87% 14	23	5.22
Ser um professor do ensino superior	0.00% 0	4.35% 1	4.35% 1	4.35% 1	26.09% 6	60.87% 14	23	5.35

**Pergunta 10: Em uma escala de 0 a 5, assinale o quanto você julga ter desenvolvido as habilidades ou competências a seguir, sendo 0 o menor valor e 5 o maior valor.**

	0	1	2	3	4	5	TOTAL	MÉDIA PONDERADA
Busca pela aquisição de conhecimentos	0.00% 0	0.00% 0	0.00% 0	0.00% 0	26.09% 6	73.91% 17	23	5.74
Desejo de contribuir com empresa/instituição em que trabalha ou que irá trabalhar	0.00% 0	4.35% 1	4.35% 1	4.35% 1	39.13% 9	47.83% 11	23	5.22
Aprender aplicar o conhecimento	0.00% 0	0.00% 0	4.35% 1	4.35% 1	26.09% 6	65.22% 15	23	5.52
Desenvolver a criticidade	0.00% 0	0.00% 0	0.00% 0	0.00% 0	21.74% 5	78.26% 18	23	5.78
Evoluir profissionalmente	0.00% 0	0.00% 0	0.00% 0	8.70% 2	8.70% 2	82.61% 19	23	5.74
Desenvolvimento pessoal	0.00% 0	0.00% 0	0.00% 0	8.70% 2	8.70% 2	82.61% 19	23	5.74
Ter o título de mestre ou de doutor	0.00% 0	0.00% 0	0.00% 0	0.00% 0	8.70% 2	91.30% 21	23	5.91
Ser um pesquisador	0.00% 0	4.35% 1	4.35% 1	13.04% 3	26.09% 6	52.17% 12	23	5.17
Ser um professor do ensino superior	4.35% 1	0.00% 0	4.35% 1	13.04% 3	26.09% 6	52.17% 12	23	5.13

#### **Avaliação da pós-graduação:**

Em relação às dificuldades enfrentadas pelos egressos durante a pós-graduação, a maior dificuldade observada foi para a publicação científica qualificada (39.13%). Essa observação é de extrema importância pois vai ao encontro com o único item avaliado como “regular” na última avaliação da CAPES: produção intelectual.

**Pergunta 11: Em uma escala de 0 a 5, assinale o quanto você sentiu dificuldade em cada etapa do curso de pós-graduação, sendo 0 nenhuma dificuldade e 5 muita dificuldade.**

Avaliação e Planejamento Estratégico do Programa de Pós-Graduação								
	0	1	2	3	4	5	TOTAL	MÉDIA PONDERADA
Disciplinas obrigatórias e eletivas	4.35% 1	8.70% 2	17.39% 4	39.13% 9	26.09% 6	4.35% 1	23	3.87
Desenvolvimento da dissertação ou tese	0.00% 0	4.35% 1	17.39% 4	34.78% 8	30.43% 7	13.04% 3	23	4.30
Exame de Proficiência em Língua estrangeira	30.43% 7	21.74% 5	21.74% 5	8.70% 2	13.04% 3	4.35% 1	23	2.65
Exame de Qualificação	4.35% 1	8.70% 2	21.74% 5	30.43% 7	30.43% 7	4.35% 1	23	3.87
Publicação científica qualificada	0.00% 0	0.00% 0	13.04% 3	21.74% 5	26.09% 6	39.13% 9	23	4.91
Pedagogia da Dissertação ou Tese	4.35% 1	4.35% 1	4.35% 1	34.78% 8	39.13% 9	13.04% 3	23	4.39

Todos os egressos responderam que a orientação acadêmica/científica que receberam foi adequada, e destes, 91,3% ainda mantêm contato e parcerias acadêmicas com o orientador. Em relação às disciplinas do programa, 82, 61% indicou que essas foram suficientes para sua formação e 43,48% acharam que o grau de exigência da pós-graduação foi muito alto. Nem todos os alunos usaram o portal de Periódicos da CAPES.

**Pergunta 15: Em uma escala de 0 a 5, assinale o quanto você concorda com as afirmações listadas abaixo, sendo 0 nenhuma dificuldade e 5 muita dificuldade.**

	0	1	2	3	4	5	TOTAL	MÉDIA PONDERADA
A infraestrutura geral do Programa de Pós-Graduação que eu cursei é excelente	0.00% 0	4.35% 1	13.04% 3	21.74% 5	34.78% 8	26.09% 6	23	4.65
A infraestrutura laboratorial disponível para o Programa de Pós-Graduação que eu cursei é excelente	0.00% 0	4.35% 1	13.04% 3	17.39% 4	47.83% 11	17.39% 4	23	4.61
A infraestrutura administrativa e de sala de aula disponível para o Programa de Pós-Graduação que eu cursei é excelente	4.35% 1	8.70% 2	8.70% 2	21.74% 5	21.74% 5	34.78% 8	23	4.52
Eu utilizei o Portal de Periódicos da CAPES na UFRN muito frequentemente	4.35% 1	4.35% 1	17.39% 4	13.04% 3	17.39% 4	43.48% 10	23	4.65
O grau de exigência do Programa de Pós-Graduação que eu cursei é muito alto	0.00% 0	0.00% 0	8.70% 2	21.74% 5	26.09% 6	43.48% 10	23	5.04

Quando perguntados sobre os principais conteúdos, assuntos ou disciplinas que os egressos consideraram como importantes para sua formação, temos variadas respostas que vão desde “todas” e docência assistida até algumas específicas como entomologia médica. Foram citados também as disciplinas obrigatórias básicas (microbiologia, parasitologia e imunologia) e optativas como a atividade de campo.

**Pergunta 27: O espaço a seguir é reservado para você fazer quaisquer observações sobre a UFRN, especialmente sobre a pós-graduação.**

#	RESPOSTAS	DATE
10	A pós-graduação contribuiu para o meu crescimento profissional. Devemos destacar a importância da disciplina de viagem de campo, pois relaciona-se com questões sociais e ações educativas.	5/8/2020 3:51 PM
11	Sugestão: os artigos científicos deveriam ser entregues junto com a versão impressa final do trabalho.	5/8/2020 2:54 PM
12	O PPGBP foi muito bom, mas algumas disciplinas que tiveram não alcançaram satisfação em 100%, bem como faltaram outras, como bioestatística.	5/8/2020 2:23 PM
13	A pós-graduação na UFRN deve ser mais voltada para atender as demandas do mercado de trabalho (setor privado) não ficando apenas voltado para as áreas de pesquisa e docência, até porque são duas áreas que cada vez menos recebem investimentos no nosso país.	5/8/2020 11:35 AM
14	Os projetos dos alunos deveriam ser realizados sem nenhum empecilho financeiro e estrutural. O incentivo à pesquisa ainda é baixo por falta de orçamento, tendo muitas vezes a ida em outros laboratórios para conseguir uma simples material. Os programas de pós-graduação poderiam fornecer mais disciplinas optativas e abertas dentro do centro na qual elas pertencem para a maior comodidade dos alunos.	5/8/2020 11:17 AM
15	Deve existir mais investimentos tanto na infra-estrutura como no aumento de bolsas.	5/8/2020 10:53 AM
16	O PPgBP é um bom programa, mas há problemas de estrutura organizacional, principalmente quanto ao cumprimento do calendário estabelecido.	5/8/2020 10:39 AM
17	O curso de pós forneceu subsídios necessários para conclusão, no decorrer de dois anos, assim como a UFRN que amplia cada vez mais as oportunidades e acesso de pessoas de outros estados e países para a realização de cursos de pós	5/8/2020 10:11 AM
18	Mediante todo cenário atual, precisamos cada vez mais investir em pesquisas de qualidade. Logo, o apoio da parte gestora da UFRN é essencial para que os programas de pós-graduação continuem trabalhando e tendo condições para os docentes e os discentes fazerem pesquisa.	5/8/2020 10:05 AM
19	A UFRN ocupa um espaço muito significativo na minha história. Tenho um grande amor pela instituição, que por quase 10 anos foi minha segunda casa. A PPgBioPar também entra de forma excepcional nessa história. Programa com professores maravilhosos e estrutura didática ótima. A vontade de seguir na área da parasitologia só aumentou e se consolidou durante e após meu mestrado na Biologia Parasitária e espero, um dia, retornar à minha casa (UFRN e PPgBioPar) como professora para poder contribuir mais com o crescimento do programa e formação dos futuros alunos.	5/8/2020 8:48 AM
20	O programa de pós graduação em Biologia Parasitária da UFRN é um excelente programa com	5/8/2020 8:16 AM
	potencial enorme para ter um maior conceito.	
21	Os docentes da Pós Graduação em Biologia Parasitária são extremamente dedicados e qualificados.	5/7/2020 4:30 PM
22	Que so programas de pós-graduação da UFRN não se extinguam. Que eles possam persistir, formar cientistas e professores, pois esses profissionais BEM formados pela UFRN refletem no futuro de um país sério, num país que queremos!	5/6/2020 5:13 PM
23	Precisa de mais incentivo e fomento	5/5/2020 7:23 AM

Quando analisadas as observações dos egressos sobre a UFRN e ao PPGBP, observamos que a maioria faz elogios, tanto ao programa quanto aos docentes, e que estão satisfeitos com a instituição e com o programa de pós que cursaram. No entanto, observamos

algumas menções sobre estrutura, falta de reagentes, bolsas e necessidade maior de investimentos, o que acaba refletindo na realização e produção dos trabalhos.

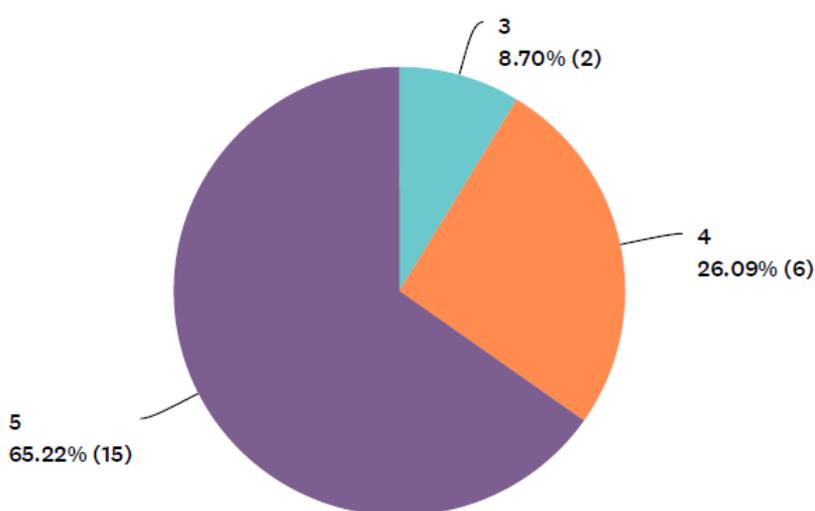
A atividade de campo, uma disciplina optativa que possui um elevado caráter extensionista, foi citada como de grande importância, o que reafirma a vertente social do PPGBP.

Destacamos também a sugestão sobre a oferta de disciplinas com foco mais profissionalizante e voltadas para o setor privado, propondo também uma redução de disciplinas com foco em docência, um dos principais objetivos das pós-graduações *stricto sensu* de maneira geral, que visam a formação de docentes para atuarem em instituições de ensino.

Outro destaque de grande relevância, é a solicitação de um maior suporte psicológico aos alunos ao longo da realização do mestrado. Esse item já vem sendo discutido pela UFRN, departamentos e começam a ser trabalhados nas pós-graduações.

Concluindo, os egressos possuem uma visão positiva do PPGBP, apesar dos problemas apontados por eles, o que podemos confirmar com a última pergunta respondida, relacionada a imagem guardada por eles em relação à pós, onde 65,22% dos egressos imputam o escore 5 (melhor imagem) ao PPGBP.

***Pergunta 26: Numa escala de 0 a 5, qual a imagem você guarda da pós-graduação da UFRN, sendo 0 a pior imagem e 5 a melhor imagem.***



Baseado nos itens discutidos anteriormente, elencamos para o plano Biquadrienal do PPGBP os itens avaliados agrupando-os nas dimensões: proposta do programa, corpo docente/orientador, formação discente, produção intelectual, impacto na sociedade, internacionalização, articulação com a graduação e visibilidade do programa. Para cada dimensão elencamos os principais objetivos, as estratégias, definição dos responsáveis, prazos e resultados esperados. As dimensões avaliadas serão discutidas pelo colegiado do PPGBP anualmente, com readequação das estratégias quando necessário, e com o auxílio dos relatórios gerados pelos indicadores/ferramentas elaborados no plano de autoavaliação (em anexo).

Abaixo encontra-se a proposta completa elaborada pela Comissão e com aprovação do Colegiado do PPGBP.

# Plano de Atuação Biquadrienal (2021-2028) do PPGBP

Dimensão e objetivos específicos	Estratégias	Responsáveis	Período	Resultados esperados/indicadores
<p><b>Proposta do programa</b></p> <p>Atualizar os objetivos do programa, rever o número de créditos obrigatórios e avaliar a inserção regional dos profissionais formados.</p>	Realizar reuniões anuais, Workshop e seminário integrador para discussão com docentes, discentes, egressos e secretário.	Coordenação e comissão designada	2022-2028	Avaliar anualmente os indicadores propostos pela autoavaliação do PPGBP, com geração de relatório final para cada quadriênio.
	Utilizar as ferramentas elaboradas na autoavaliação para identificar pontos que podem ser melhorados, em busca da excelência com manutenção e consolidação do conceito 4 e posterior conceito 5.	Comissão designada	2022-2028	Avaliar e atualizar o Regimento do PPGBP.
	Elaboração da APCN para criação do curso de doutorado em Biologia Parasitária	Coordenação	2023	Criação do doutorado.
<p><b>Corpo docente/Orientador</b></p> <p>Aumentar o número de orientações por docente.</p> <p>Acompanhar as orientações dos docentes</p> <p>Avaliação do desempenho do docente/orientador em sala de aula</p> <p>Melhorar a distribuição de CH entre os docentes do PPGBP</p>	Estimular a colaboração entre os docentes do PPGBP e dos docentes com membros externos ao PPGBP;	Docentes do programa	2021-2028	Aumentar o número de discentes por orientador, tendo como resultado esperado <u>pele menos duas orientações por docente a cada quadriênio.</u>
	Busca de editais para recursos e bolsas para viabilização dos projetos dos discentes.	Coordenação, secretaria e docentes	2021-2028	
	Criação de instrumento de avaliação docente (semestral) envolvendo: regularidade de encontros (mensal/discente), identificação e resolução de problemas, andamento do plano de atividades e prazos cumpridos.	Discentes, docentes e Coordenação	2023	Desenvolvimento do instrumento de avaliação/acompanhamento de orientações.
	Institucionalizar instrumentos avaliativos via CPA (Segundo padrões avaliativos da graduação);	Coordenação e CPA	2023-204	Implementar o instrumento avaliativo para uso no quadriênio.
	Inserção dos professores recém credenciados, bem como todos que não estejam envolvidos nas disciplinas obrigatórias e optativas;	Coordenação e docentes	2021-2028	Aumentar a frequência de oferta de disciplinas optativas chaves (bioestatística);

<p>Aumentar o número de permanentes no PPGBP.</p>	<p>Aumentar a oferta dos diferentes componentes optativos, com ofertas em calendário previstas anualmente.</p> <p>Realizar o credenciamento de docentes permanentes de maneira contínua segundo edital de credenciamento publicado pelo PPGBP<sup>1</sup>;</p> <p>Estabelecer política de aproximação entre o PPGBP e o Departamento de Microbiologia e Parasitologia para viabilizar o ingresso de demais docentes do Departamento na Pós-Graduação, em especial os recém-contratados;</p> <p>Estimular a coorientação de docentes com perfil e interesse em orientar no PPGBP, mas que ainda não possuem os critérios necessários;</p> <p>Realizar planejamento e suporte para viabilizar a melhora na produção científica de docentes do Departamento de Microbiologia e Parasitologia;</p> <p>Pensando em um planejamento estratégico a <u>longo prazo</u>, o PPGBP definiu como prioridades para solicitação de vagas estratégicas pelo programa as áreas: Helmintologia, Virologia, Entomologia e Micologia, baseado na baixa quantidade de docentes no programa, a aposentadoria de professores no Departamento de Microbiologia e Parasitologia e na demanda de discentes na seleção da PPGBP.</p>	<p>Coordenação</p>	<p>2021-2028</p>	<p>Participação de todos os docentes em disciplinas optativas/obrigatórias.</p> <p>Aumentar o corpo docente permanente em até 30% no biquadriênio.</p>
<p><b>Formação discente</b></p> <p>Aumentar o número de discentes no PPGBP</p>	<p>Aumentar a divulgação da seleção de mestrado em mídias digitais e divulgação na Jornada de Biologia Parasitária;</p> <p>Promover uma maior movimentação das mídias sociais para aumentar a divulgação do programa com a inclusão dos projetos de cada docente, atividades de extensão, alunos atuais e egressos, trabalhos publicados, entre outros.</p>	<p>Coordenação, representantes discentes e secretaria</p>	<p>2021-2028</p>	<p>Aumentar o número de discentes no PPGBP, com pelo menos 13 alunos por seleção.</p>

<sup>1</sup> O credenciamento dos docentes do programa no 3º (2023 e 2027) ano da avaliação quadrienal segundo edital publicado pelo programa contendo as normativas da área de CB III da CAPES. Docentes que não obtiverem a produção mínima exigida pela área ou que não realizaram orientação no período serão passados de permanentes a colaboradores, ou descredenciados, observando o limite máximo de 20% de docentes colaboradores permitidos pela área.

<p>Melhorar a qualidade das dissertações</p>	<p>Aumento de colaborações/coorientações externas ou entre os docentes do programa.</p> <p>Criar critérios para acompanhar a qualidade do trabalho de conclusão, seguindo os pontos: Dissertação com potencial gerar um produto publicável, qualidade dos dados e redação da dissertação e relevância para o envolvimento científico, tecnológico, cultural e social;</p> <p>Estimular a submissão das dissertações do PPGBP em eventos de premiação (ex. Prêmio da Sociedade Brasileira de Parasitologia de Dissertação e Tese);</p> <p>Verificar e estimular que os alunos qualifiquem (18 meses) e defendam no prazo adequado (24 meses);</p> <p>Verificar à adequação das dissertações às linhas de pesquisa do programa;</p> <p>Criar um instrumento de avaliação do andamento dos projetos a ser preenchido pelos docentes/orientandos.</p>	<p>Docentes do programa</p> <p>Coordenação e docentes</p> <p>Discentes, docentes e Coordenação</p>	<p>2021-2028</p> <p>2021-2028</p> <p>2023</p>	<p>Aumento das publicações pelos discentes/egressos do PPGBP;</p> <p>Participação anual do PPGBP no prêmio da Sociedade Brasileira de Parasitologia.</p> <p>Adequação das linhas de pesquisa e dos prazos de defesa e qualificação;</p> <p>Melhoria da formação científica dos discentes.</p> <p>Acompanhar de perto os avanços e dificuldades dos discentes nas atividades acadêmicas e de pesquisa.</p>
<p>Acompanhar o desempenho do discente em sua formação.</p>	<p>Institucionalizar instrumentos avaliativos via CPA (Segundo padrões avaliativos da graduação).</p>	<p>Coordenação e CPA</p>	<p>2021-2028</p>	<p>Solucionar as dificuldades acadêmicas e melhorar o desempenho dos discentes</p>
<p>Melhorar o acolhimento/apoio aos discentes do PPGBP</p>	<p>Implementar discussões com especialistas sobre saúde mental dos discentes, além da sensibilização dos docentes para a percepção e encaminhamento de alunos que demonstram essa necessidade.</p> <p>Acolhimento no início letivo, dos alunos com apresentação de possíveis auxílios sociais (SAI, Proae e Cerpa);</p> <p>Política de acolhimento psicológico e social.</p>	<p>Coordenação, secretaria e docentes.</p>	<p>2021-2028</p>	<p>Aumento do acompanhamento pela SIA dos alunos com necessidades especiais específicas.</p> <p>Diminuir problemas oriundos da falta de bolsas e pressão acadêmica.</p>

<p>Melhorar o acompanhamento dos egressos</p>	<p>Convide para os egressos participarem das Jornadas de Biologia Parasitária, relatando sua experiência;</p> <p>Participação dos egressos no acolhimento dos alunos no início do ano letivo;</p> <p>Estimular ingresso em programas de doutorado em instituições parceiras;</p> <p>Elaborar questionários avaliativos na plataforma Forms, avaliar pontos relevantes de desempenho dos egressos.</p>	<p>Coordenação, secretaria e docentes.</p>	<p>2021-2028</p>	<p>Manter as informações dos egressos atualizadas;</p> <p>Aumentar a parceria com instituições nacionais com envio de egressos para programas de doutoramento</p>
<p><b>Produção intelectual</b></p> <p>Melhorar a produção intelectual dos docentes, principalmente com discentes/egressos do PPGBP</p>	<p>Estimular que os docentes publiquem com discentes/egressos em revistas no estrato A, de preferência A1 e A2;</p> <p>Estimular cooperações científicas já existentes entre professores do programa e pesquisadores estrangeiros e co-autoria de artigos com colaboradores internacionais;</p> <p>Estimular que os docentes solicitem bolsa de produtividade e participem de editais (CNPq, Capes, FAPERJ, FINEP, etc);</p> <p>Estimular ao aumento e melhoria de laboratórios/equipamentos multiusuários;</p> <p>Buscar editais/eventos sobre inovação e empreendedorismo;</p> <p>Estimular as colaborações com docentes do IMD e do novo prédio de Inteligência Artificial (com previsão de inauguração em 2022/2023) e colaborações com pesquisadores de outras instituições no Brasil.</p> <p>Estimular a submissão de patentes/software/projetos com inovação;</p> <p>Para avançarem nas pesquisas e se qualificarem em áreas que são de interesse do programa (ex. bioinformática e epidemiologia) o PPGBP irá estimular a realização de capacitações, visitas técnicas e realizar</p>	<p>Coordenação e secretaria e docentes.</p>	<p>2021-2028</p>	<p>Aumento/melhoria na produção intelectual dos docentes do PPGBP, com quatro artigos no último quadriênio, Qualis A (A1, A2, A3 ou A4) ou percentil scopus &gt; 50% sendo o autor principal em pelo menos um deles (i.e. primeiro ou último autor).</p> <p>Aumento do fator H' dos docentes para no mínimo de 10.</p> <p>Aumentar a porcentagem de publicações no estrato A para no mínimo 70%;</p> <p>Aumento das colaborações com pesquisadores de outros departamentos/centros/instituições.</p> <p>Aumento do pedido de patente/registros no programa.</p>

	planejamento para afastamentos de estágios pós-doutorais pelos docentes.			
<p><b>Impacto na sociedade</b></p> <p>Manter a excelência na inserção regional/interiorização</p> <p>Políticas de inclusão social e seus resultados</p>	<p>Estimular a coordenação de eventos de extensão pelos docentes e manter a realização da Jornada de Biologia Parasitária;</p> <p>Manter a colaboração com o centro de Controle de Zoonoses, Secretaria Municipal/Estadual de Saúde e Laboratório Central;</p> <p>Manter e melhorar as ações de extensão realizadas pelos docentes do PPGBP, em especial as realizadas em Serra Negra do Norte;</p> <p>Desenvolver parcerias em colaboração com os docentes dos campi do interior. Realização de workshop para intercâmbio científico com polos de apoio a EaD;</p> <p>Contribuir com o programa de extensão do Departamento de Microbiologia e Parasitologia;</p> <p>Estimular o desenvolvimento de atividades de divulgação científica, popularização da ciência e apoio à educação básica;</p> <p>Avaliar as políticas de inclusão social do PPGBP</p> <p>Aplicar os critérios das políticas de cotas por parte da comissão de bolsas.</p>	<p>Coordenação e docentes do programa.</p> <p>Coordenação.</p> <p>Comissão de bolsa.</p>	<p>2021-2028</p> <p>2022-2028</p> <p>2022-2023</p>	<p>Coordenação de pelo menos um projeto/curso/evento de extensão por docente anualmente.</p> <p>Orientação de pelo menos um aluno de extensão pelos docentes por quadriênio. Realização de ações em colaboração com os docentes dos campi do interior.</p> <p>Aumento no número de alunos negros, indígenas, em vulnerabilidade socioeconômica e com NE.</p>
<p><b>Internacionalização</b></p> <p>Aumentar as colaborações internacionais do PPGBP</p>	<p>Aumentar os polos de realização de prova de seleção para o PPGBP (já temos polos na Colômbia e Montevideú/Uruguai);</p> <p>Estimular a participação dos docentes em eventos científicos internacionais;</p> <p>Estimular cooperações científicas já existentes entre professores do programa e pesquisadores estrangeiros e co-autoria de artigos com colaboradores internacionais e, preferencialmente, com participação de discentes do programa;</p>	<p>Coordenação</p>	<p>2021-2028</p>	<p>Aumentar em pelo menos 30% dos docentes com colaboração internacional.</p>

	Estimular a participação docentes em visitas técnicas ou realização de pós-doutoramento no exterior.	Coordenação e chefias de departamento envolvidos	2021-2028	Aumentar o número de docentes com pós-doutorado no exterior.
<b>Articulação com a graduação</b>  Aumentar o número de graduandos em projetos de pesquisas/extensão	Ampliar a participação de alunos de graduação nos projetos da pós-graduação;  Criação de cursos de férias para maior interação com alunos de graduação;  Estimular a participação dos alunos de graduação na Jornada da Biologia Parasitária para que conheçam os projetos e docentes do programa.	Docentes do programa	2021-2028	Orientação de pelo menos um aluno de IC/TCC pelos docentes por ano;  Realização de pelo menos dois cursos de férias por quadriênio.
<b>Visibilidade</b>  Melhorar a visibilidade do programa, principalmente pela comunidade em geral.	Incluir no Instagram do PPGBP: divulgação de posts das defesas do programa, divulgação dos projetos/artigos e ações de extensão dos docentes; realização de entrevistas/lives com docentes;  Estimular o desenvolvimento de atividades de divulgação científica, popularização da ciência e apoio à educação básica;  Aumentar a divulgação das ações de extensão na página da Agência de Comunicação da UFRN (AGECOM/UFRN). Mostrar o impacto do trabalho realizado em saúde pública com os dados já obtidos;  Divulgação do programa junto aos polos de apoio da educação a distância e das unidades acadêmicas da UFRN no interior do estado;  Realização de encontros para discussão de ciência em ambientes fora da UFRN: cafés, bares, entre outros. Formato semelhante ao “Pint of Science”.	Coordenação, secretaria e representantes discentes.  Docentes do programa.  Coordenação, docentes e representantes discentes.	2021-2028  2021-2028  2022-2028	Aumentar de 2.418 para 15.000 seguidores no Instagram do PPGBP.  Criação de Instagram por todos os docentes/laboratórios do PPGBP.  Realização de pelo menos um encontro científico por semestre.

